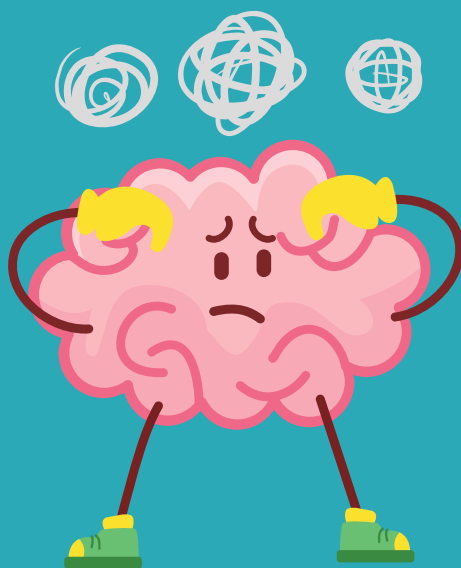


NEURO DIVERSIDADE INFANTIL

Compreensão gestáltica das diferenças
no desenvolvimento humano



COMPREENDER É ACOLHER O MODO ÚNICO
DE SER DE CADA CRIANÇA.

EDINAMAR
Oliveira
PSICOLOGIA CLÍNICA
INFANTO-JUVENIL

NEURO DIVERSIDADE INFANTIL

Compreensão gestáltica das diferenças
no desenvolvimento humano



COMPREENDER É ACOLHER O MODO ÚNICO
DE SER DE CADA CRIANÇA.

NEURO
DIVERSIDADE
INFANTIL

EDINAMAR
Oliveira
PSICOLOGIA CLÍNICA
INFANTO-JUVENIL



**Para todas as crianças que nos ensinam
novas formas de ver o mundo.
Para cada família que aprende a
escutar com o coração.**



Queridos pais,

Cada criança é um universo que se revela no tempo certo e compreender esse tempo é um gesto de amor.

Este e-book nasceu do desejo de acolher as diferentes formas de sentir, aprender e existir.

Que cada página seja um convite para enxergar além dos rótulos e descobrir a beleza que habita nas singularidades.

Com carinho,

Edinamar Oliveira

Psicóloga Infantil (CRP 09/8603)



Introdução

A infância é o espaço onde a mente humana começa a se organizar em contato com o mundo.

É também o período em que as diferenças no modo de pensar, perceber e se relacionar se tornam mais visíveis.

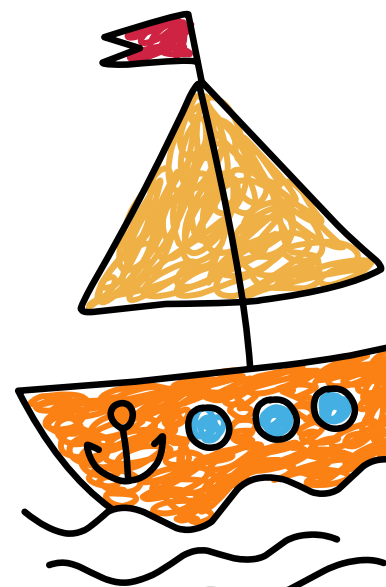
Falar sobre neurodiversidade é reconhecer que não existe um único jeito “correto” de ser criança.

Cada mente tem sua própria forma de processar estímulos, expressar emoções e construir vínculos.

A proposta da Gestalt-Terapia é olhar para essas diferenças com respeito e curiosidade, compreendendo o comportamento como uma forma legítima de ajuste ao ambiente — e não como um erro a ser corrigido.

Assim, este material foi desenvolvido para ajudar pais e cuidadores a compreenderem melhor os sinais e necessidades das crianças neurodiversas.

Mais do que conceitos teóricos, aqui você encontrará uma visão humana, sensível e prática sobre o desenvolvimento infantil.



ÍNDICE

1. <u>Conceito de neurodiversidade</u>	07
2. <u>A visão gestáltica do ser humano</u>	08
3. <u>Neurodiversidade como expressão do ajustamento criativo</u>	09
4. <u>Contato e Fronteira: onde nasce a diferença</u>	10
5. <u>A importância do campo</u>	11
6. <u>O papel do terapeuta gestáltico</u>	12
7. <u>Síntese conceitual</u>	13
8. <u>Resumo</u>	14
9. <u>Sobre a autora</u>	15



1

CONCEITO DE NEURODIVERSIDADE

O termo neurodiversidade surgiu a partir dos movimentos sociais e científicos que defendem que as diferenças neurológicas fazem parte da variação natural da espécie humana, assim como as diferenças físicas ou culturais.

Ou seja, não há um único jeito “certo” de pensar, sentir ou perceber o mundo.

A neurodiversidade inclui, por exemplo, pessoas com:

- TEA (Transtorno do Espectro Autista)
- TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)
- Dislexia, dispraxia, discalculia, entre outros.

Essas condições não são vistas apenas como “transtornos”, mas como formas singulares de funcionamento, com potenciais e desafios próprios.





2

A VISÃO GESTÁLTICA DO SER HUMANO

O Compreender o ser humano de maneira holística, enfatizando:

- O contato com o ambiente;
- A consciência (awareness) do aqui-e-agora;
- A autoregulação orgânica a capacidade natural de o organismo buscar equilíbrio diante das demandas internas e externas.

Portanto, a Gestalt não busca “normalizar” o sujeito, mas compreender como ele se ajusta criativamente ao mundo em função de seu modo de perceber, sentir e se organizar.





3

NEURODIVERSIDADE COMO EXPRESSÃO DO AJUSTAMENTO CRIATIVO

Na Gestalt, todo comportamento é visto como uma forma de ajustamento criativo uma tentativa legítima de a pessoa se equilibrar frente às suas necessidades e ao ambiente.

Assim, quando falamos de neurodiversidade:

- O que chamamos de “dificuldade de atenção”, “hipersensibilidade” ou “rigidez” pode ser entendido como modos singulares de contato com o mundo;
- O papel do terapeuta não é “corrigir” o comportamento, mas compreender a função que ele cumpre e ampliar o campo de possibilidades de contato.

Exemplo:

Uma criança autista que evita contato visual pode não estar “rejeitando o outro”, mas regulando sua sobrecarga sensorial. O ajustamento é legítimo — o trabalho é ajudá-la a encontrar outras formas seguras de se relacionar, respeitando seu ritmo.





4

CONTATO E FRONTEIRA: ONDE NASCE A DIFERENÇA

Entende-se que a experiência humana acontece na fronteira de contato o ponto onde o “eu” encontra o “mundo”.

Pessoas neurodiversas podem viver essa fronteira de forma diferente:

- Alguns têm fronteiras mais porosas, sendo mais sensíveis aos estímulos do ambiente;
- Outros têm fronteiras mais rígidas, precisando de previsibilidade e segurança para entrar em contato.

Faz-se necessário facilitar o contato, ajudando a pessoa a se perceber e se expressar de maneira autêntica, sem forçar um padrão neurotípico.





A IMPORTÂNCIA DO CAMPO

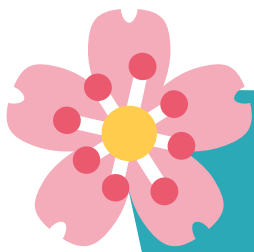
O indivíduo pertence a um campo, isto é, está inserido em um contexto relacional e social.

Logo, a neurodiversidade não está apenas no indivíduo, mas na relação entre o sujeito e o ambiente.

Se o ambiente for rígido, intolerante ou capacitista, ele gera sofrimento; Mas em um campo acolhedor e flexível, as diferenças podem se tornar potência.

“O problema não é estar fora do padrão; é viver em um mundo que não acolhe a diferença.”





6

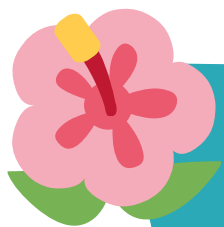
O PAPEL DO TERAPEUTA GESTÁLTICO

Diante da neurodiversidade, o terapeuta gestáltico:

- Acolhe o modo singular de existir do cliente, sem buscar enquadrá-lo;
- Trabalha a consciência das experiências, favorecendo o autoconhecimento;
- Promove o ajustamento criativo, ajudando o sujeito a ampliar formas de contato mais funcionais e autênticas;

Favorece a aceitação da própria diferença e a redução da vergonha ligada à não conformidade com o padrão.

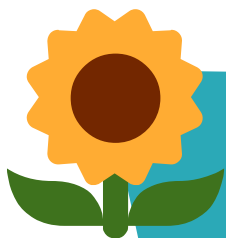




7

SÍNTESE CONCEITUAL

Conceito Gestáltico	Relação com a Neurodiversidade
Contato	Encontro entre o indivíduo e o ambiente; pode ser intenso, seletivo ou mediado por sensibilidades específicas.
Awareness (Consciência)	Ampliar a percepção do próprio modo de existir e das necessidades reais.
Campo Organísmico	O sujeito e o meio formam uma totalidade inseparável; o ambiente influencia como a neurodiversidade se manifesta.
Aceitação da Diferença	Central na Gestalt: cada pessoa é única em sua forma de ser, sentir e se ajustar.



8

RESUMO

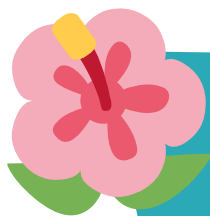
A Gestalt-Terapia vê a neurodiversidade como uma expressão legítima da pluralidade humana.

O foco não está em corrigir, mas em compreender, acolher e ampliar o contato.

Ser neurodiverso é apenas um dos modos possíveis de ser no mundo.



TUDO ISSO É MUITO LINDO!
Vamos praticar?



9

SOBRE A AUTORA

Edinamar Oliveira é psicóloga infantil (CRP 09/8603) e acredita que cada criança carrega um mundo único de cores, sons e significados.

Seu propósito é acolher as diferenças e fortalecer famílias para que a infância seja um espaço de expressão, afeto e descoberta.

Através da escuta sensível e do olhar gestáltico, Edinamar dedica sua trajetória a transformar o cuidado emocional em um caminho de crescimento e esperança.

 **Quer compreender mais sobre o universo do seu filho? Acolher é o primeiro passo para transformar.**

 Agende uma conversa com a psicóloga Edinamar Oliveira e descubra novas formas de compreender e apoiar o desenvolvimento do seu filho.

 www.edinamaroliveira.com.br  @edinamaroliveira

**Toque nos ícones
para interagir**





EDINAMAR
Oliveira
PSICÓLOGA CLÍNICA
INFANTO-JUVENIL

Vamos marcar uma conversa



NEURO DIVERSIDADE INFANTIL

Compreensão gestáltica das diferenças
no desenvolvimento humano

